

AMEAÇA E PRESSÃO DE DESMATAMENTO EM ÁREAS PROTEGIDAS: Outubro a Dezembro 2023

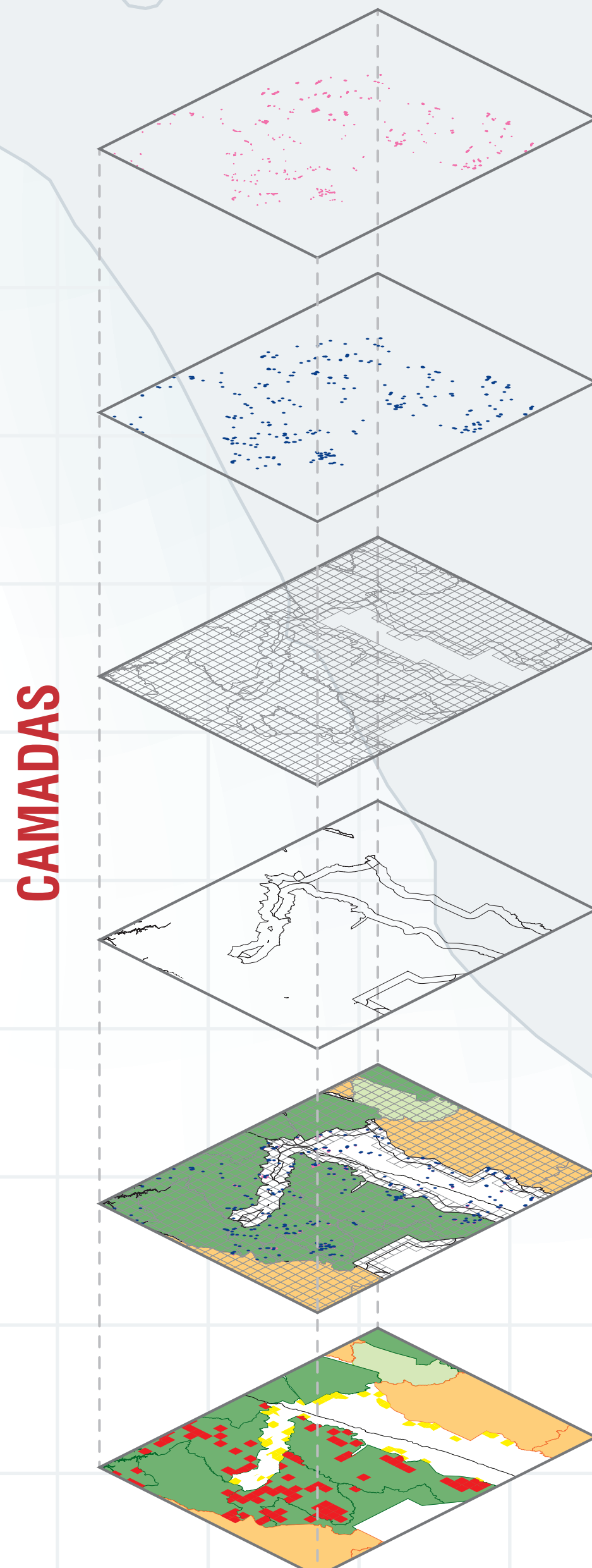
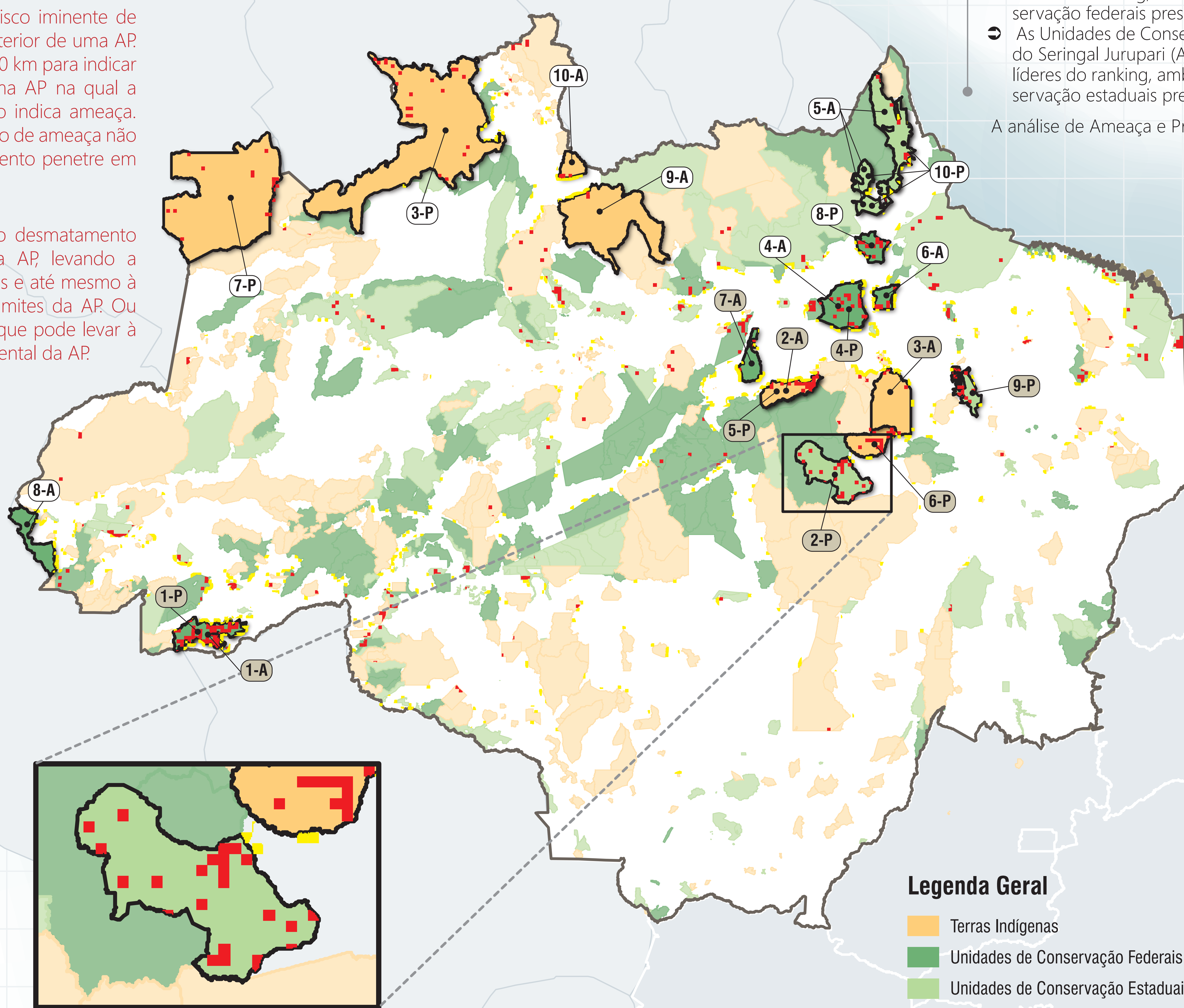
AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS:

Áreas Protegidas (APs) representam um patrimônio nacional, e considerando a extensão das APs na Amazônia Legal (i.e., 4), os seus benefícios para manutenção da biodiversidade, estoques de carbono e na geração de serviços ambientais como a regulação do clima, transcendem a fronteira nacional, alcançando relevância global. Propomos uma metodologia para monitorar as Ameaças e Pressões nas APs baseada em dados de desmatamento (sem sombra de dúvidas um dos maiores vetores de ameaças, mas há outros vetores como extração madeireira, garimpo, hidrelétricas). Usamos as seguintes definições:

AMEAÇA: é a medida do risco iminente de ocorrer desmatamento no interior de uma AP. Utilizamos uma distância de 10 km para indicar a zona de vizinhança de uma AP na qual a ocorrência de desmatamento indica ameaça. Muitas APs resistem a esse tipo de ameaça não permitindo que o desmatamento penetre em seus limites.

PRESSÃO: ocorre quando o desmatamento se manifesta no interior da AP, levando a perdas de serviços ambientais e até mesmo à redução ou redefinição de limites da AP. Ou seja, é um processo interno que pode levar à desestabilização legal e ambiental da AP.

O Imazon apresentará a cada trimestre um relatório sintético de Ameaças e Pressões em APs com base em dados de alertas de desmatamento do SAD e um relatório anual com dados detalhados. Essa publicação apresenta os dados de Ameaça e Pressão referentes ao período de outubro a dezembro de 2023.



RESULTADO AMEAÇA E PRESSÃO

O SAD de outubro a dezembro de 2023 detectou um total de 514 km² de desmatamento na Amazônia. O cruzamento dos dados do SAD com a grade de células de 10 km x 10 km (i.e., 100 km²) revelou que:

- Das 1.221 células que tiveram ocorrência de desmatamento, 761 (62%) indicam Ameaça e 460 (38%) Pressão em APs. O número de células com ocorrência de desmatamento de outubro a dezembro de 2023 é 43% menor em comparação com outubro a dezembro de 2022. Isso ocorre porque além do número de alertas ser menor no período atual, a área desmatada também reduziu 66% quando comparada com o período anterior.
- As APs mais Ameaçadas foram a Resex Chico Mendes (AC) e a TI Cachoeira Seca do Iriri (PA). Ambas ocuparam o primeiro e o quinto lugar no ranking de APs Ameaçadas do período anterior. Quatro das dez APs mais ameaçadas do período também apareceram no ranking do período anterior (Gráfico 1).
- A Resex Chico Mendes (AC) e a APA Triunfo do Xingu (PA) foram as APs mais Pressionadas. Estas também ocuparam o primeiro e o terceiro lugar, respectivamente, no ranking de APs pressionadas do período anterior. Seis das dez APs mais Pressionadas do período também apareceram no ranking do período anterior (Gráfico 2).
- As Terras Indígenas TI Cachoeira Seca do Iriri (PA) e TI Trincheira/Bacajá (PA) foram as mais Ameaçadas no período. Ambas ocuparam o terceiro e o primeiro lugar, respectivamente, no ranking de Terras Indígenas ameaçadas no período anterior. A TI Yanomami (AM/RR) e TI Cachoeira Seca do Iriri (PA) lideraram o ranking das mais Pressionadas.
- As Unidades de Conservação Federais que lideram o ranking de Ameaça são a Resex Chico Mendes (AC) e a Resex Verde para Sempre (PA). Em relação a Pressão, a Resex Chico Mendes (AC) e a Resex Verde para Sempre (PA) também lideraram o ranking, ambas ocuparam o primeiro e o segundo lugar, respectivamente, no ranking de unidades de conservação federais pressionadas no período anterior.
- As Unidades de Conservação Estaduais mais Ameaçadas foram a FES do Amapá (AP) e a FES Afluente do Complexo do Seringal Jurupari (AC). Em relação a Pressão, a APA Triunfo do Xingu (PA) e a APA do Lago de Tucuruí (PA) são as líderes do ranking, ambas ocuparam o primeiro e o segundo lugar, respectivamente, no ranking de unidades de conservação estaduais pressionadas no período anterior.

A análise de Ameaça e Pressão por categorias de APs é apresentada no Anexo 1.

Gráfico 1
As dez Áreas Protegidas com mais Ameaça (A)

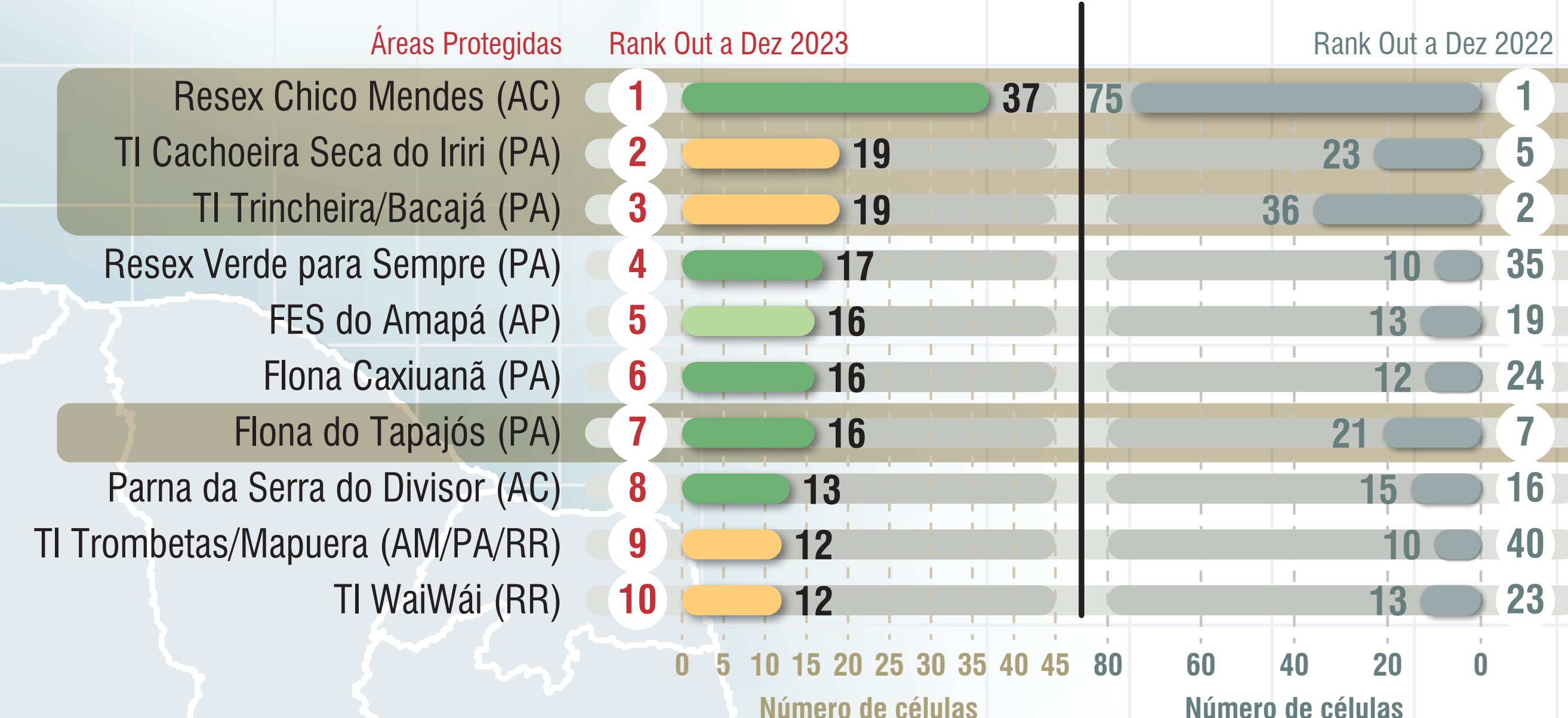
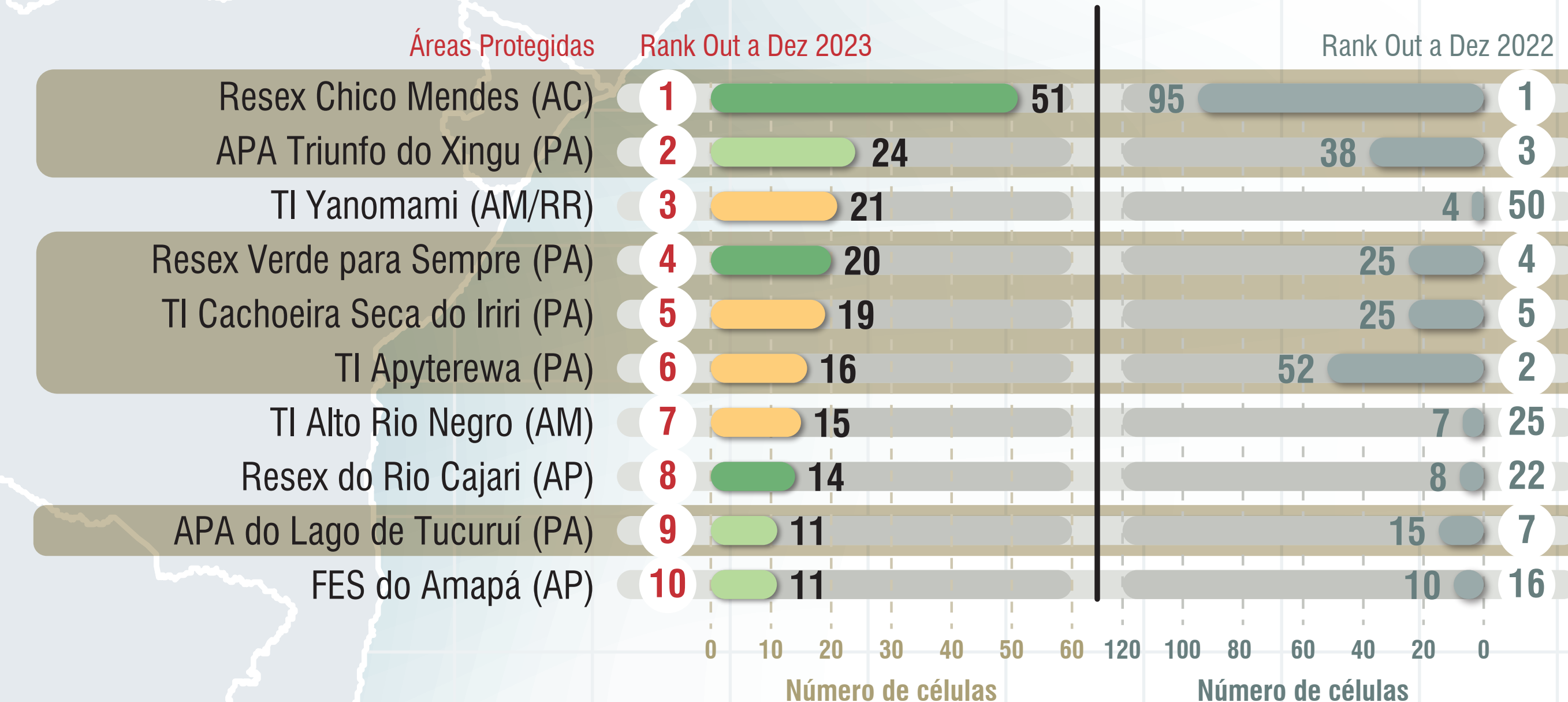


Gráfico 2
As dez Áreas Protegidas com mais Pressão (P)

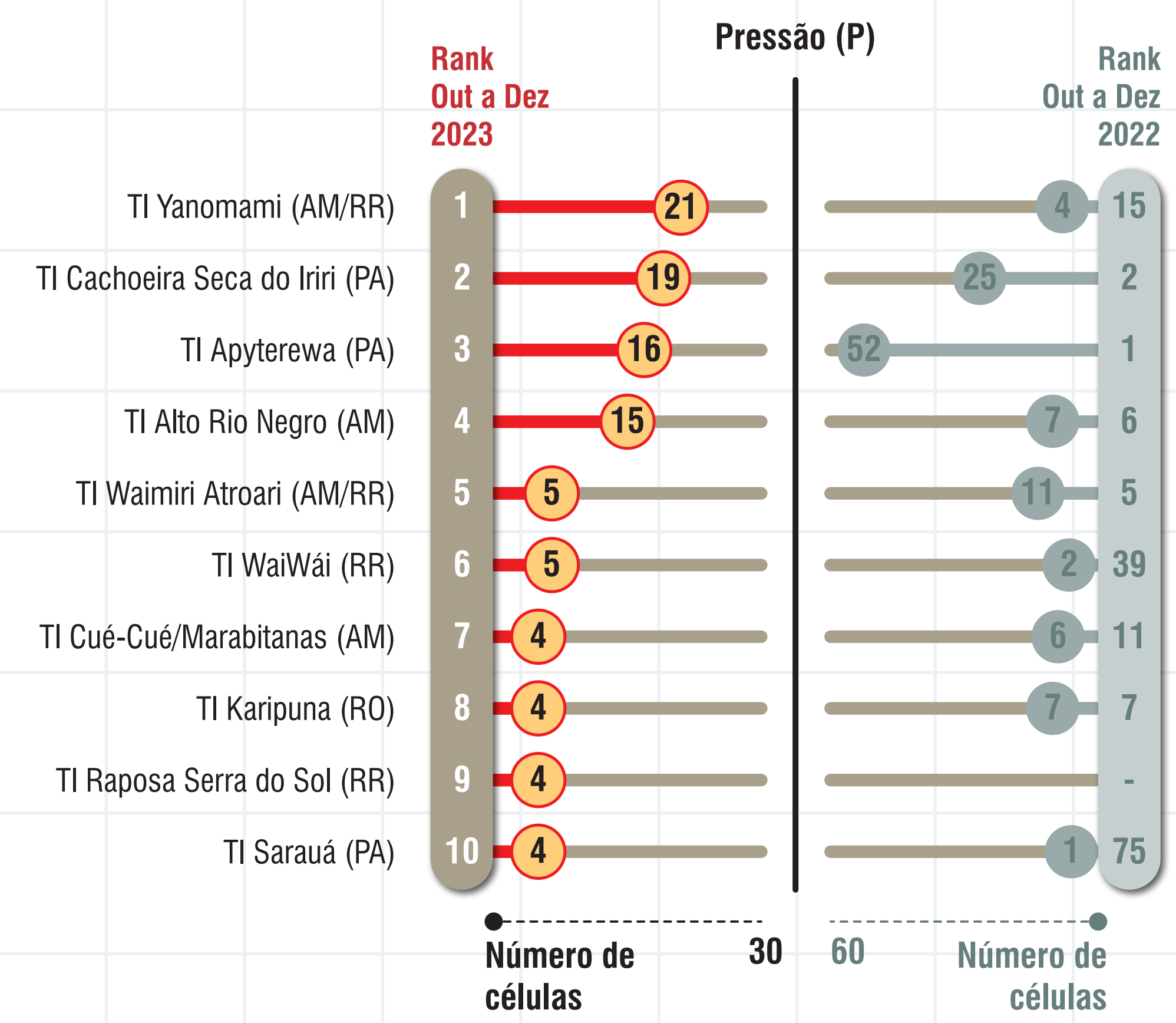
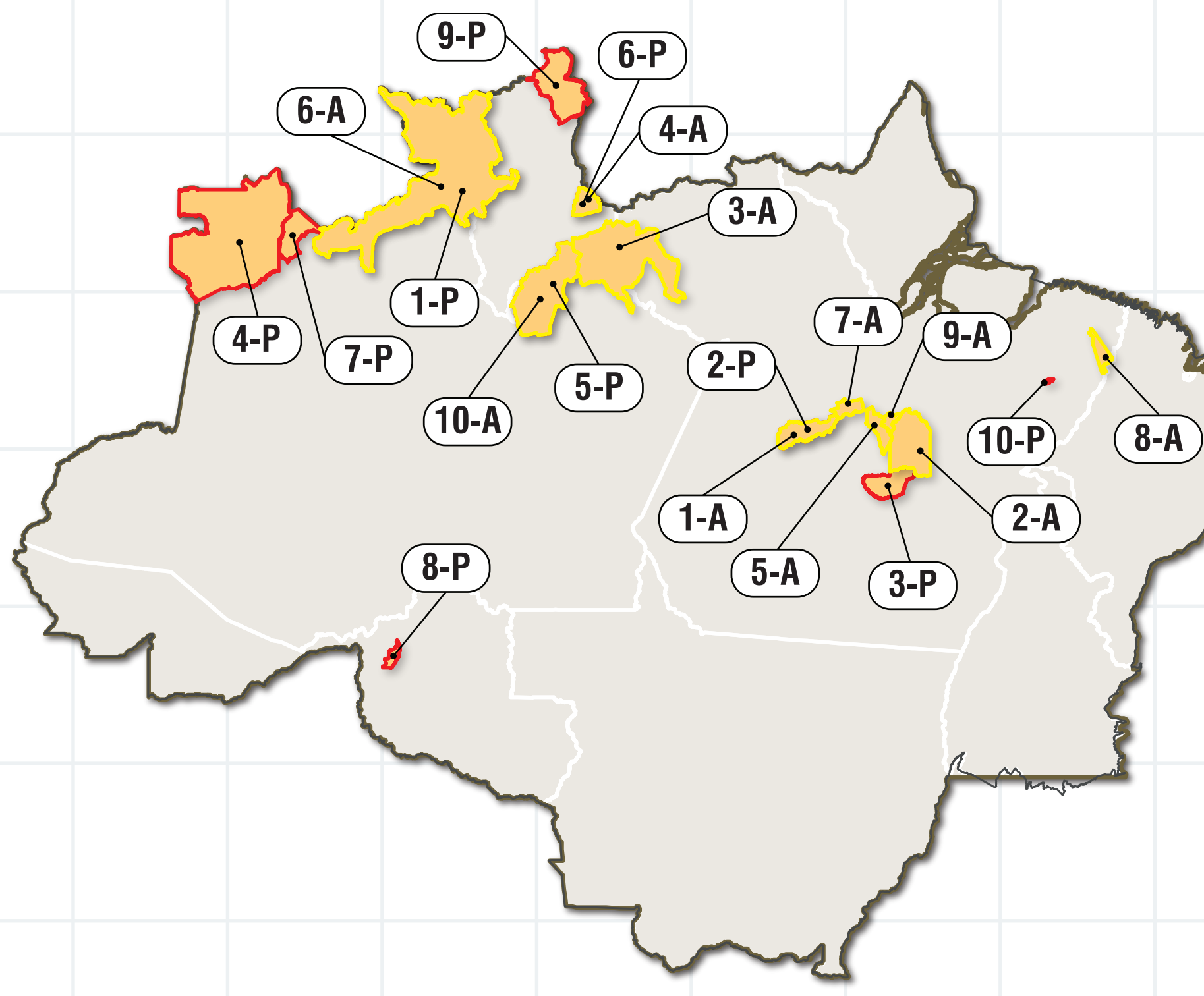
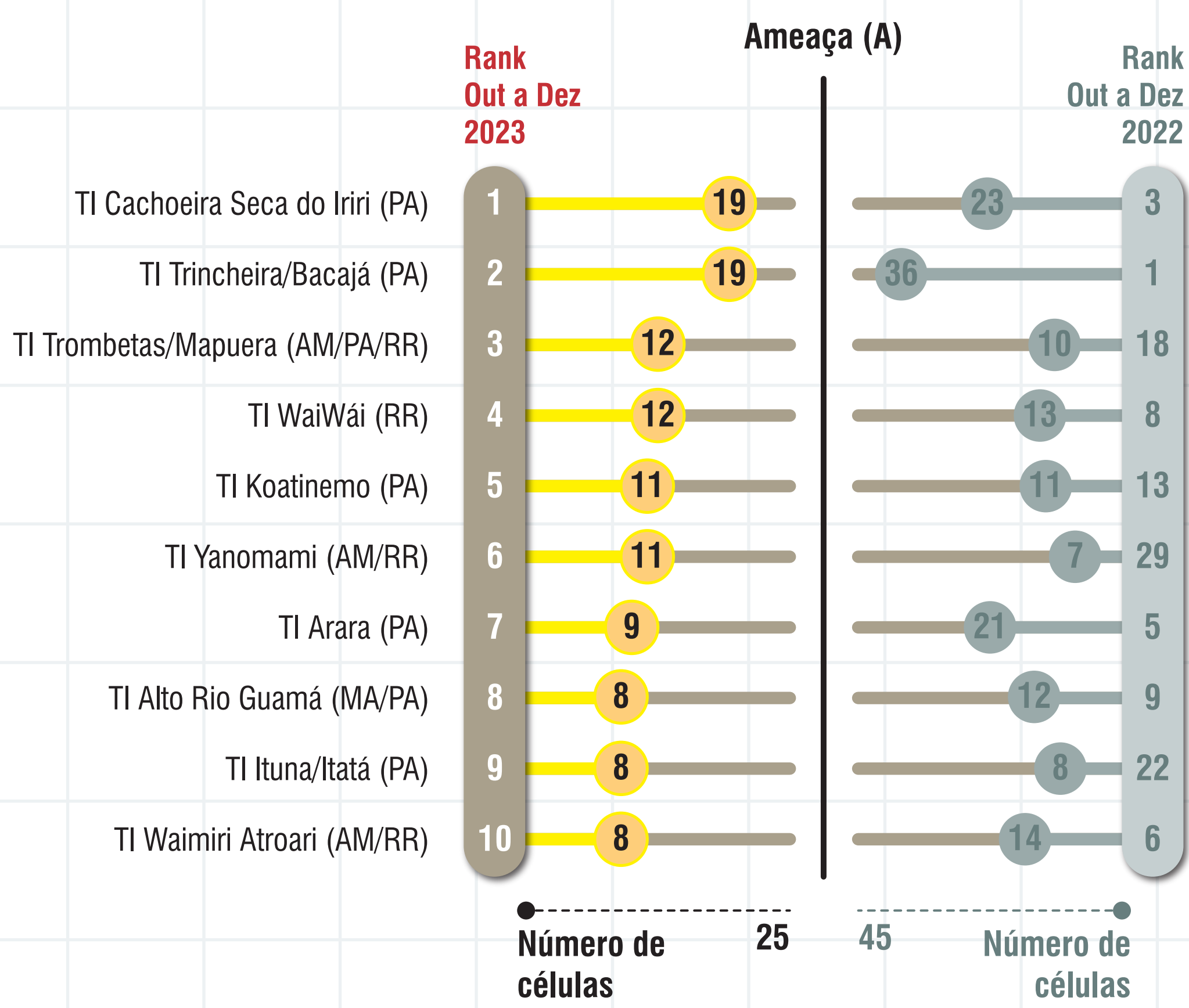


Legenda Geral

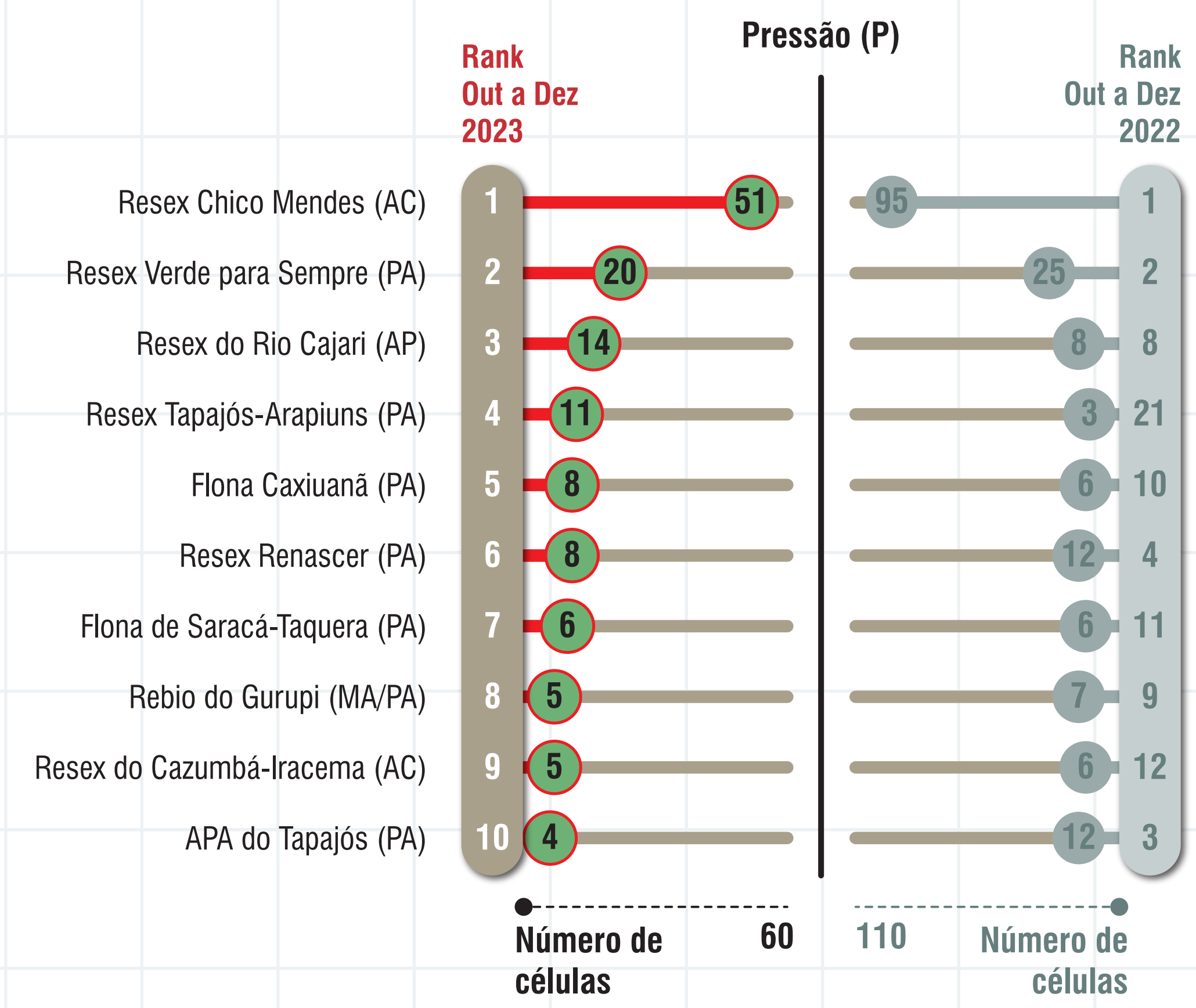
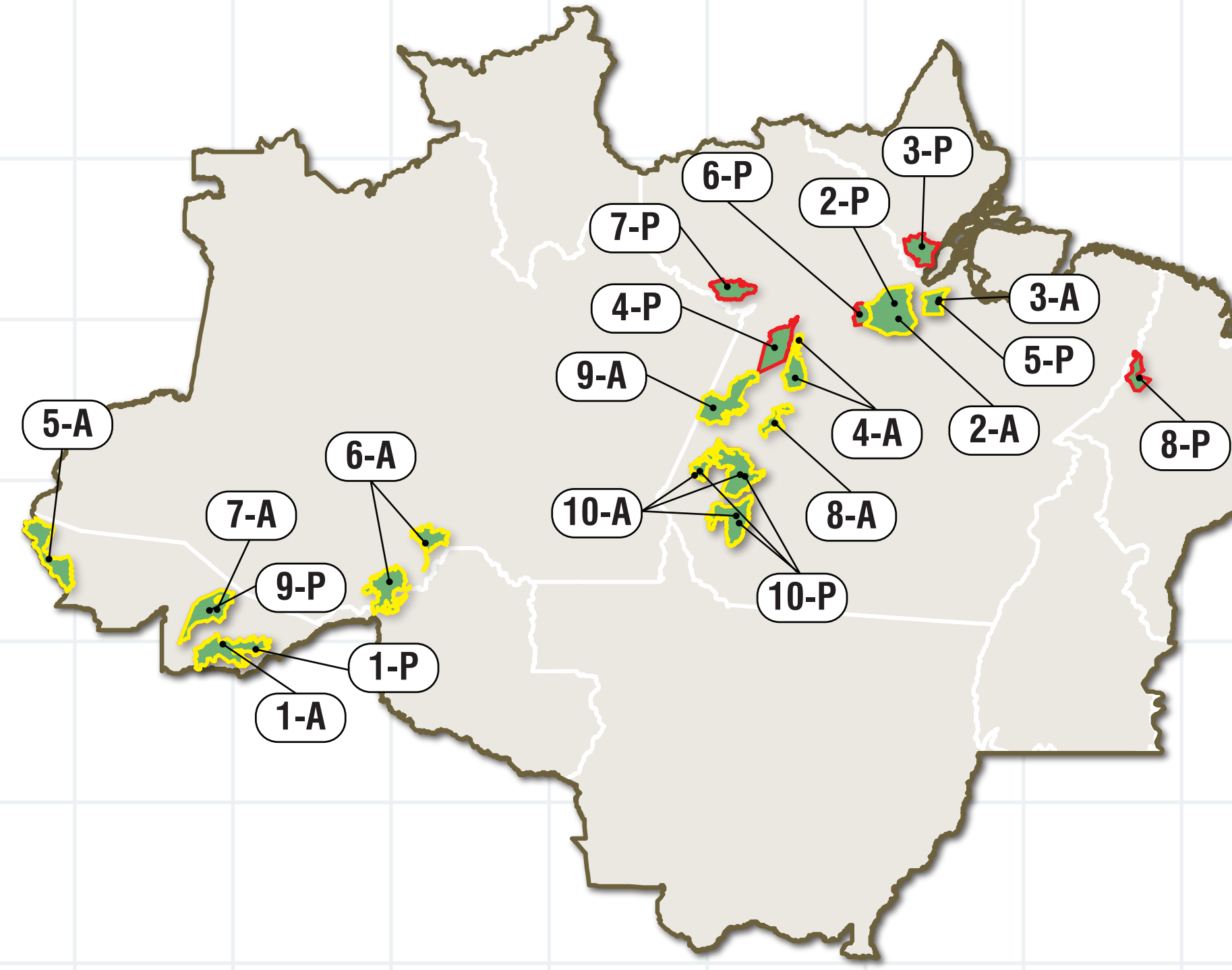
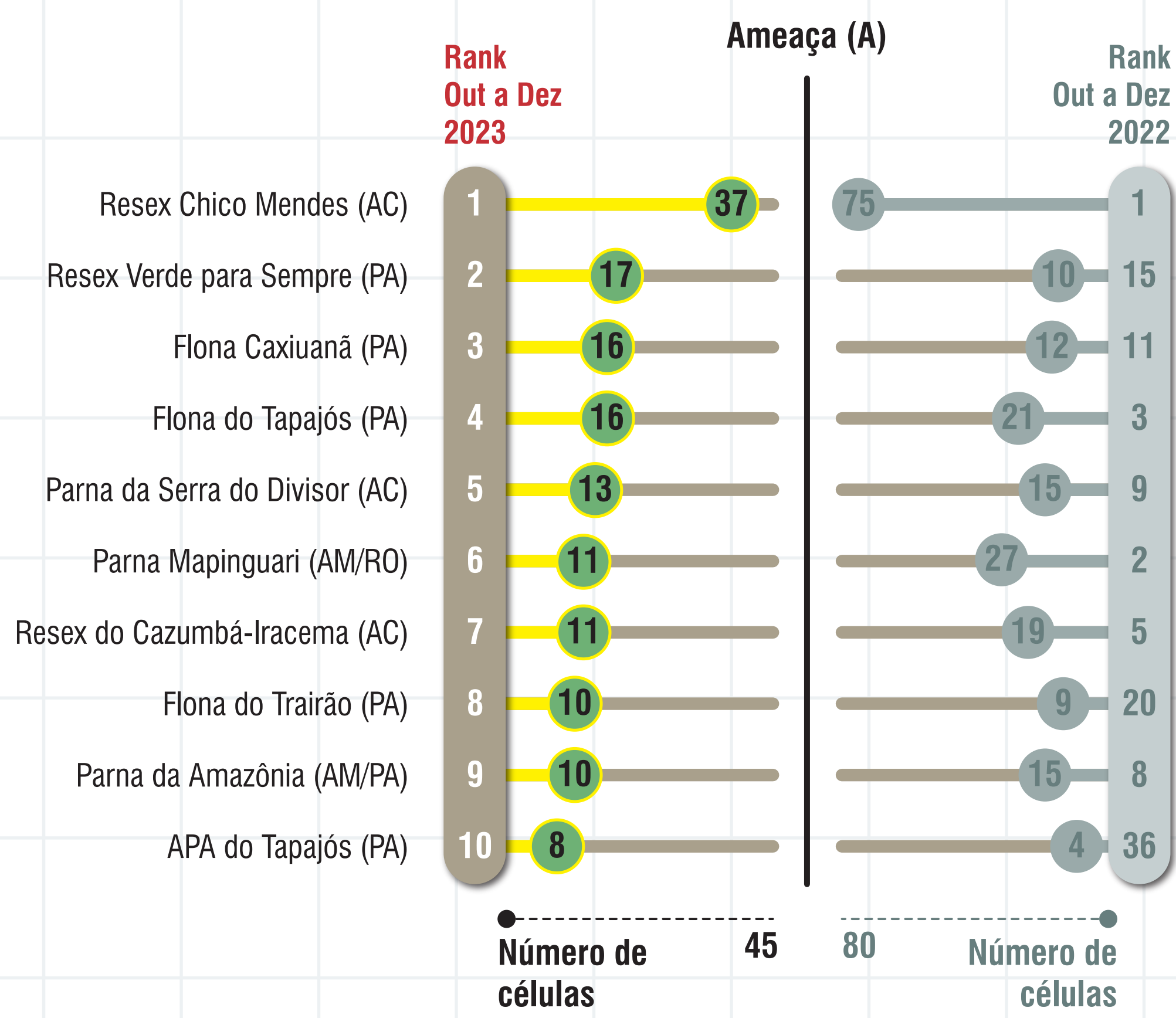
- Terras Indígenas
- Unidades de Conservação Federais
- Unidades de Conservação Estaduais
- AP com Permanente Ameaça ou Pressão
- Área de Entorno (Buffer 10 km)
- Células 10 km x 10 km
- Desmatamento out a dez 2023
- Ameaça
- Pressão
- Centróide do desmatamento

ANEXO 1 - RANKING DE AMEAÇA E PRESSÃO EM ÁREAS PROTEGIDAS

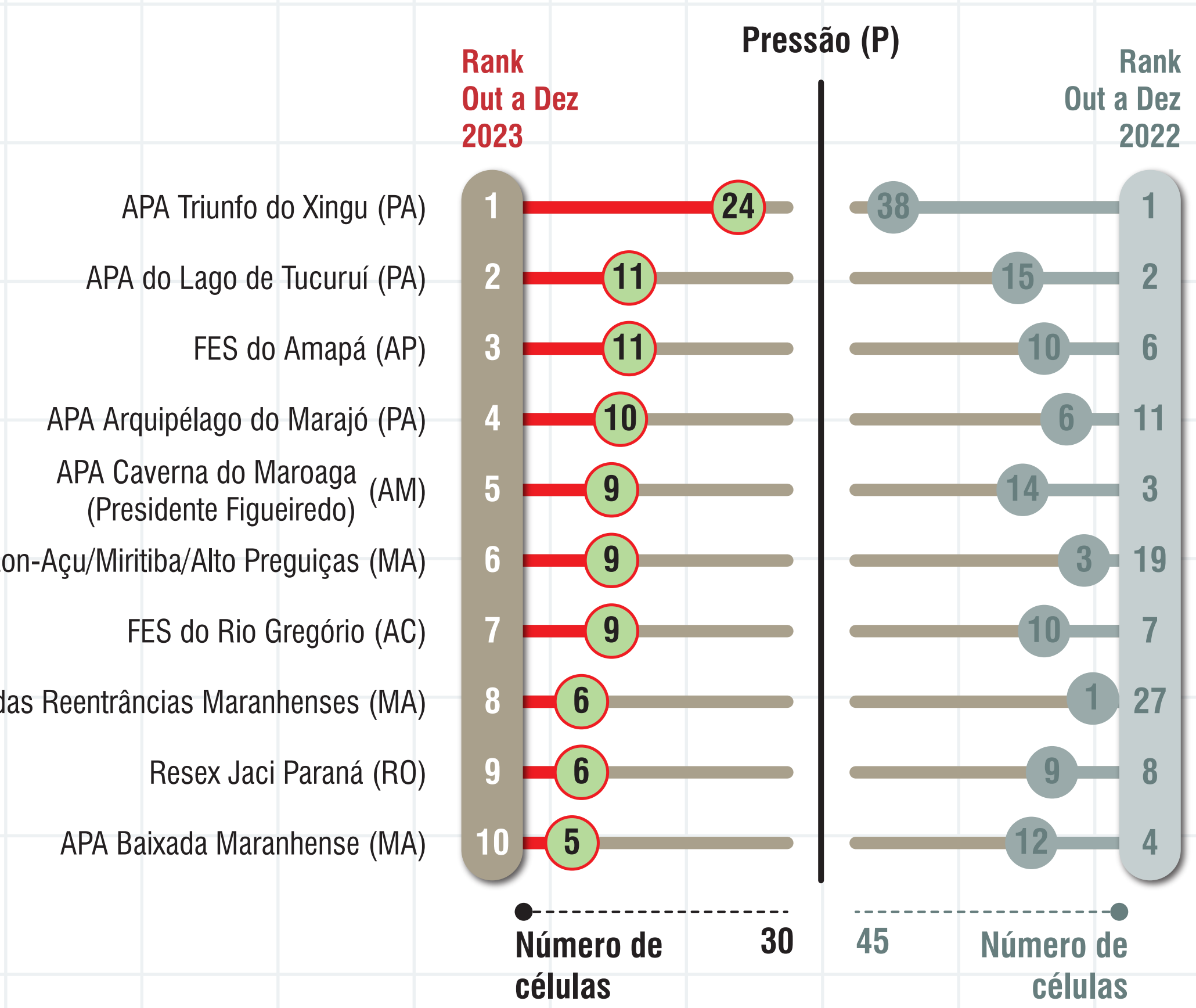
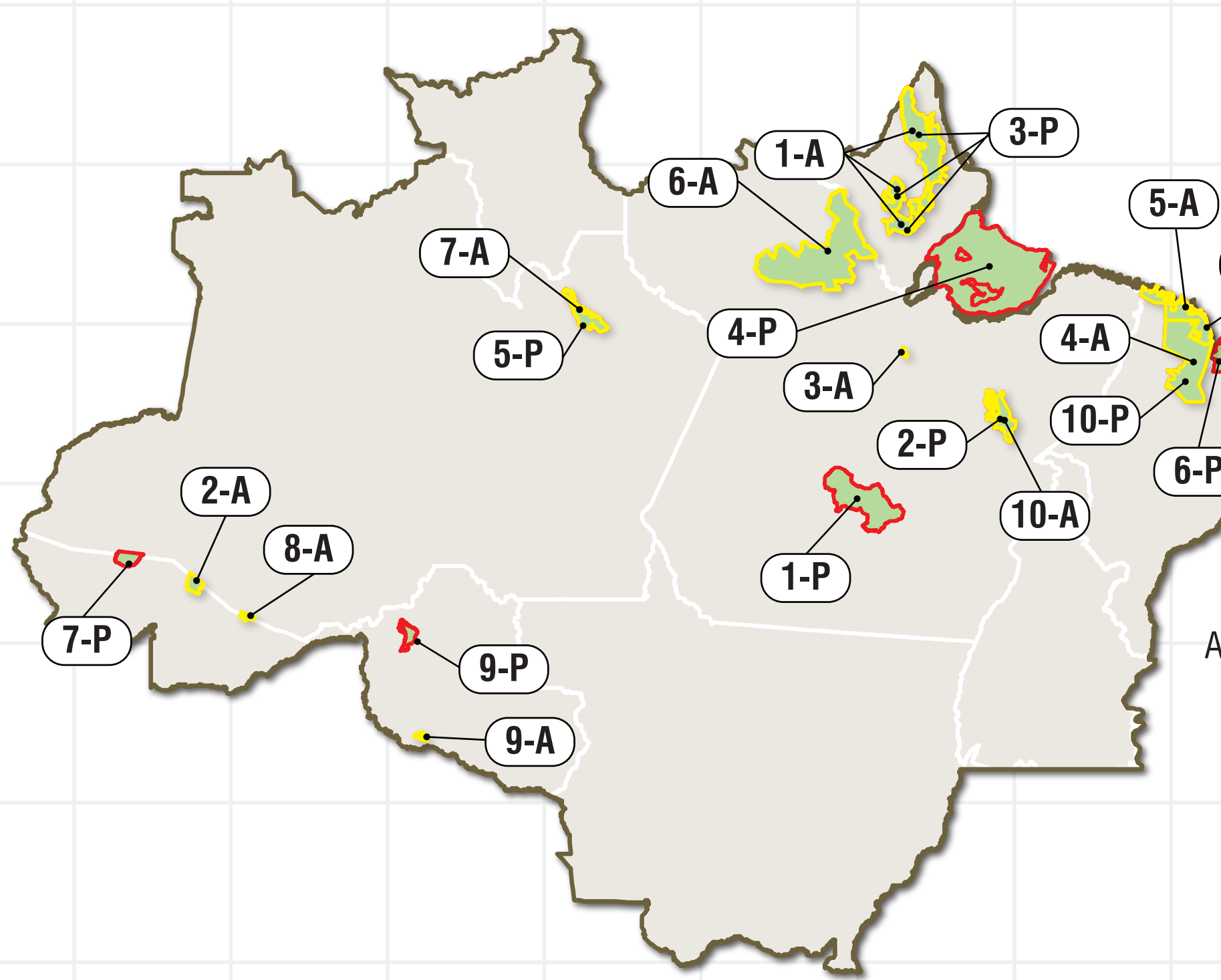
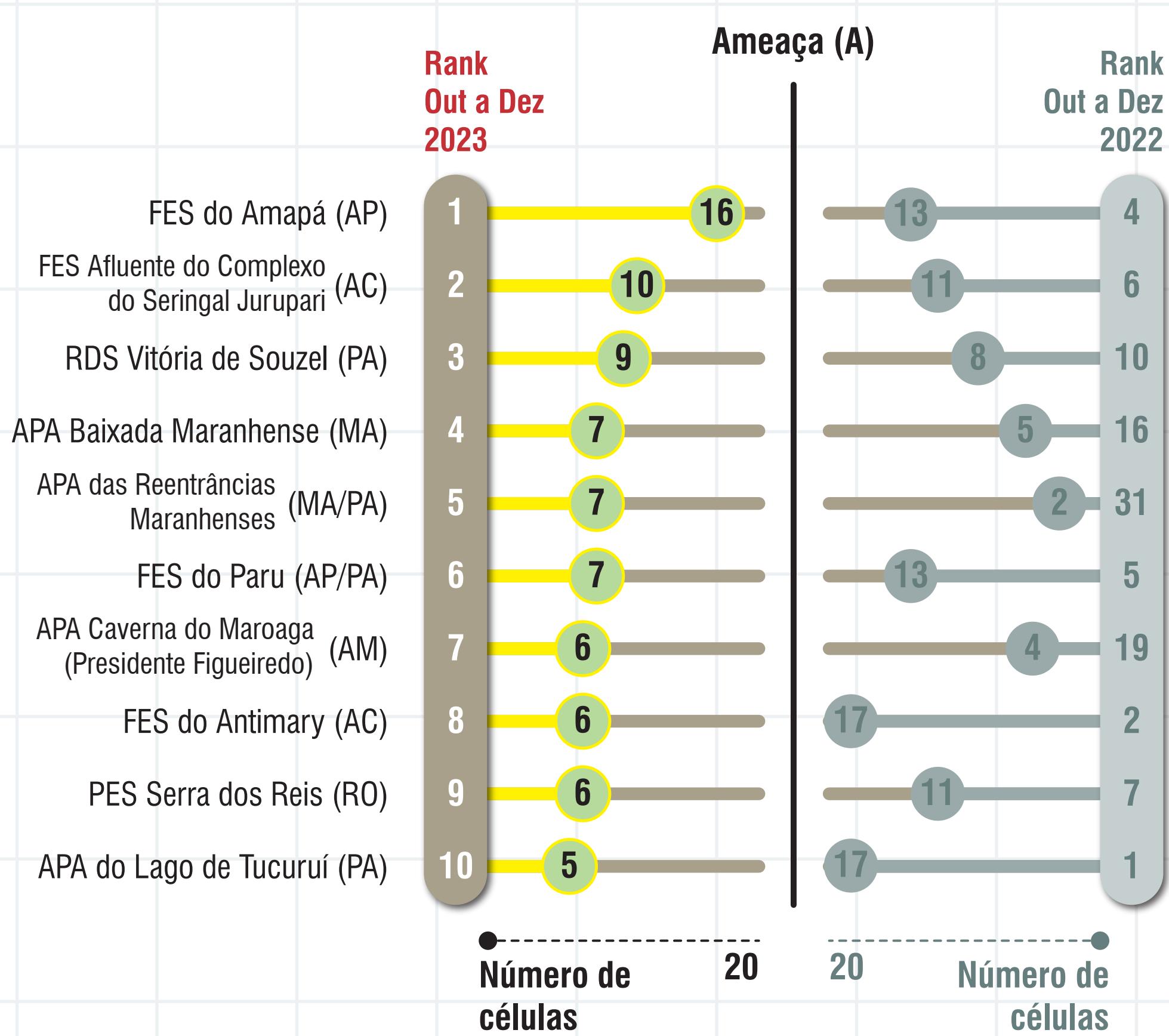
TERRAS INDÍGENAS



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS



UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS



PERCENTUAL DE AMEAÇA E PRESSÃO POR CATEGORIA DE ÁREAS PROTEGIDAS

